



POLEIROS ARTIFICIAIS COM TÉCNICA PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Kellyane Gonçalves de Souza (1); Amanda Barbosa Gontijo de Andrade (2); Edileusa P. Veloso Araújo (3); José Marcos M. de Sousa (4); Rafaela Miranda dos Santos (5); Marcos Augusto Schlieve (6); Haissa Melo de Lima (7)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - kellyanekgds@gmail.com; (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - amanda.b.g.andrade@gmail.com; (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - velosoedileusa@gmail.com; (4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - jmmoreiradesousa95@gmail.com; (5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - raphaelamiranda42k@gmail.com; (6) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Co-orientador marcos.schlieve@ifg.edu.br; (7) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Orientadora haissa.gunther@ifg.edu.br

Uma das formas de disseminação da vegetação no bioma Cerrado é a dispersão de sementes por meio de animais, a interação entre a fauna e a flora permite que haja um processo natural para que naquele sistema possa ter a continuação da vegetação ali encontrada. A zoocoria realizada pelos pássaros pode ter um grande impacto na distribuição da vegetação em áreas sujeitas a atividades antrópicas, levando a restituição da vegetação nativa naquele local. Sabendo disso uma das técnicas utilizadas para regeneração de áreas degradadas é a utilização de poleiros artificiais, que são considerados agentes nucleantes uma vez que constituem centros (ou núcleos) que promovem a dispersão e a restauração do local, fazendo com que a flora se assemelhe à vegetação vizinha, promovendo assim a regeneração da área de vegetação nativa. Nesses poleiros, as aves dispersoras descansam, forrageiam e defecam (Reis et al. 2010), sendo, assim, importantes para a manutenção da avifauna local. Vista disso, o intuito desse trabalho foi avaliar o uso de poleiros artificiais e sua possível contribuição para recuperação de áreas degradadas, por meio da atração de aves potencialmente dispersoras de sementes. Para tanto foram instalados 13 poleiros em uma área degradada de mata de galeria em torno de nascente localizada em unidade de conservação do Parque Municipal do Abreu, em Formosa – GO, com área de 2.670,72 m² ou 2,9% do total do parque. Os poleiros foram fabricados a partir de troncos de eucalipto e galhos caídos de árvores ali mesmo encontrados. Durante as observações, foram contabilizadas 609 visitas de 23 espécies, entre os meses de Abril de 2019 a Fevereiro de 2020. Após estarem empoleiradas, as aves apresentaram comportamentos distintos, o que nós permite evidenciar a eficácia dos poleiros na atração de aves, assegurando assim um local para a espécie forragear, descansar e outras atividades típicas. Em alguns casos, os indivíduos também foram registrados defecando enquanto empoleirados, podendo assim, trazer novos diásporos para o local.

Palavras-chave: Cerrado, Dispersão, Frugivoria.